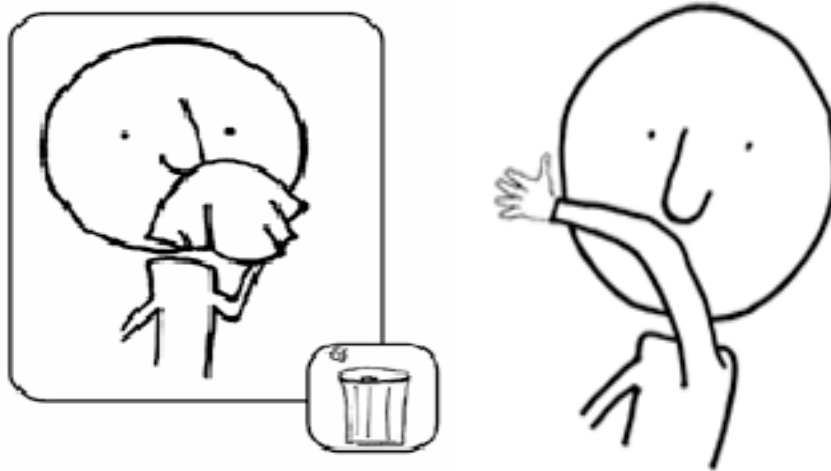




PLANO DE CONTINGÊNCIA
PARA A PANDEMIA DE GRIPE A (H1N1)
DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA



Ano lectivo de 2009/2010

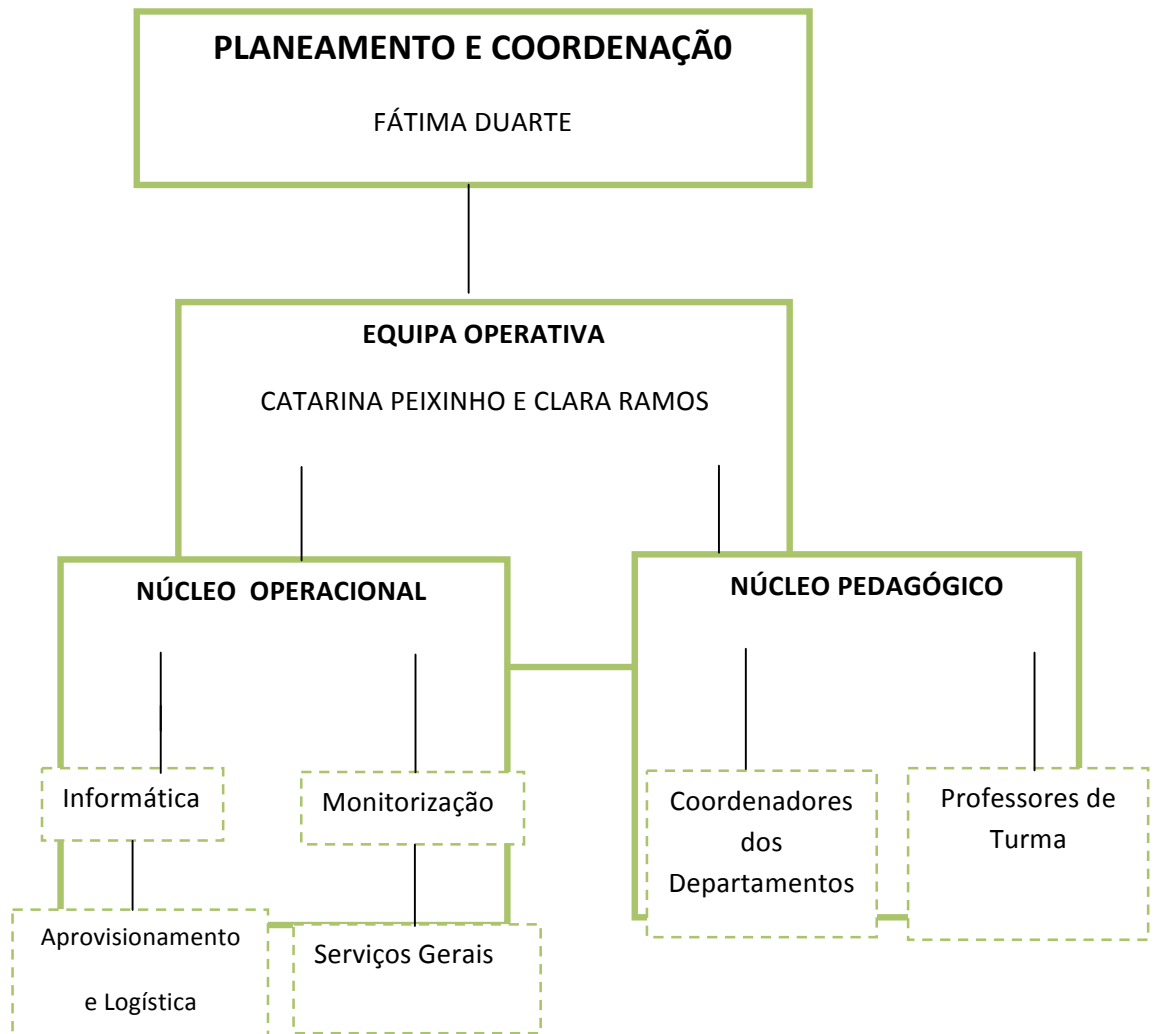


Índice

Hierarquia de operacionalização do Plano de Contingência (Organigrama)	3
1. Introdução	4
2. Finalidade e Objectivos	4
3. Organização e coordenação	5
3.1. Planeamento e coordenação	5
3.1.1. Competências da Equipa de Coordenação	6
4. Equipa operativa	6
4.1. Constituição da Equipa Operativa	6
4.1.1. Competências da Equipa de Apoio Informático	7
4.1.2. Competências da Equipa de Monitorização	7
4.1.3. Competências da Equipa de Aprovisionamento e Logística	7
4.1.4. Competências da Equipa de Serviços Gerais	8
4.1.5. Competências dos Coordenadores de Departamentos Curriculares	8
4.1.6. Competências dos Professores de Turma	9
5. Actividades essenciais e prioritárias	9
6. Efeitos do absentismo	
7. Estratégia de actuação	11
8. Medidas de acordo com as fases de actividade gripal	13
8.1. Medidas de prevenção e controlo da Gripe	13
8.2. Medidas para manutenção das actividades escolares essenciais	14
Bibliografia e links	15



HIERARQUIA DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA



DESTINATÁRIOS – COMUNIDADE ESCOLAR



1. INTRODUÇÃO

As características específicas da actual pandemia de gripe não são ainda totalmente conhecidas. Não se sabe se a patogenicidade do novo vírus manterá as actuais características nem quais serão os grupos etários mais atingidos.

Os organismos internacionais e as autoridades nacionais de saúde têm mantido um nível de informação e alerta junto das populações e das instituições para a ameaça da pandemia de gripe recomendando a preparação de planos de contingência.

Para além do impacto directo da patologia nas populações e o inerente aumento (imprevisível) do número de ocorrências, uma das consequências da pandemia será, também, o elevado nível de ausências que provocará perturbação no normal funcionamento das actividades das instituições.

Neste contexto, é de primordial importância que as Escolas estejam preparadas para a adopção de medidas adequadas de prevenção e contenção face à ameaça de gripe pandémica, em estreita articulação com os pais, encarregados de educação e as Autoridades de Saúde locais.

O Plano de Contingência representa um conjunto de procedimentos que, dentro de um determinado enquadramento, visa assegurar uma resposta eficaz no que respeita à continuidade dos serviços essenciais à comunidade educativa.

2. FINALIDADE E OBJECTIVOS

A **finalidade** do Plano de Contingência é preparar a escola para enfrentar, de modo adequado, as possíveis consequências de uma pandemia de gripe, nomeadamente, o absentismo dos profissionais e dos alunos e respectivas repercussões nas actividades escolares, bem como no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa

Os seus **principais objectivos** são:

- Adoptar medidas de prevenção e contenção da gripe;



- Garantir, mesmo no pior cenário possível, a manutenção das actividades essenciais;
- Definir a estrutura de decisão, coordenação e monitorização na escola;
- Definir a coordenação com as organizações e entidades externas;
- Preparar a resposta nas diferentes fases do Plano, para diminuir as condições de propagação da pandemia;
- Informar a comunidade educativa sobre as medidas de prevenção;
- Capacitar a comunidade educativa para a adopção de comportamentos preventivos adequados;
- Intervir no ambiente escolar, no sentido de facilitar comportamentos preventivos;
- Assegurar uma escola coordenada com as outras instituições, nomeadamente, as da saúde, envolvidas na resposta à pandemia;
- Garantir a comunicação eficaz e célere entre todos os intervenientes na avaliação e gestão do risco, na execução de eventuais medidas de resposta para com a comunidade educativa em geral.

3. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

3.1. Planeamento e Coordenação

A gestão de situação de pandemia depende das decisões e das acções levadas à prática em cada momento. A organização do sistema de gestão e coordenação do plano, justificam uma estrutura do tipo:

- EQUIPA DE COORDENAÇÃO;
- EQUIPA OPERATIVA organizada em:
 - **apoio operacional**
 - **apoio a nível pedagógico**

A Equipa de Coordenação é constituída pela Direcção da Escola: Fátima Duarte e Maria José Nogueira.

A Equipa Operativa é constituída pelas docentes: Catarina Peixinho e Clara Ramos



3.1.1. Competências da Equipa de Coordenação

- Coordenar a elaboração, a divulgação e a implementação do Plano;
- Coordenar a articulação com a DREC, as Autoridades de Saúde locais e os pais/encarregados de educação;
- Definir a estratégia de actuação face ao evoluir da situação;
- Obter e difundir informação actualizada;
- Gerir o processo de comunicação interna e externa;
- Definir os serviços mínimos;
- Promover a revisão do Plano e propor alterações ao mesmo;
- Determinar a sala de isolamento.

4. EQUIPA OPERATIVA

A Equipa Operativa está organizada em duas áreas de actuação:

- **Núcleo Operacional**, que integra as equipas de Apoio Informático, Aprovisionamento e Logística, Monitorização e Serviços Gerais.
- **Núcleo Pedagógico**, que integra os Coordenadores dos Departamentos Curriculares e os professores responsáveis pelos diferentes graus de ensino.

Considerando que a pandemia pode levar a um elevado grau de absentismo, cada responsável indicará um substituto.

4.1. Constituição da Equipa Operativa

Núcleo Operacional:

- **Apoio Informático: Flávio Pinho e Inês Andrade**
- **Monitorização: Fernanda Casais e Augusto Mesquita**
- **Aprovisionamento e logística: Fátima Duarte e D. Lina**



- **Serviços gerais: Assistentes operacionais responsáveis pelos blocos (ver escala de serviço semanal).**

Núcleo Pedagógico:

- **Coordenadores de Departamentos Curriculares: Prof. Jorge Papel, Profª Rita Dourado, Prof. Graciano Pinto, Prof. Paulo Moniz e Profª Isabel Melo e Silva.**
- **Professores de Turma: a definir consoante os horários.**

4.1.1. Competências da Equipa de Apoio Informático

Compete à equipa de Apoio Informático:

- a) Gerir o portal de internet da escola, de modo a incluir informações actualizadas sobre a gripe A (H1N1) e as medidas do Plano;
- b) Promover a informação dos professores, tendo em vista a necessidade de recorrer ao teletrabalho (devido à especificidade deste ensino, esta solução só será exequível para aulas teóricas).

4.1.2. Competências da Equipa de Monitorização

Compete à Equipa de Monitorização:

- a) Monitorizar, diariamente, o absentismo de profissionais e alunos;
- b) Informar a Equipa de Coordenação sobre os dados obtidos.

4.1.3. Competências da Equipa de Aprovisionamento e Logística

Compete à Equipa de Aprovisionamento e Logística:

- a) Coordenar e gerir a Equipa de Serviços Gerais;
- b) Gerir o aprovisionamento dos produtos de higiene e limpeza;
- c) Verificar as condições de higiene e segurança das instalações.



4.1.4. Competências da Equipa de Serviços Gerais

Compete à Equipa de Serviços Gerais:

- a) Manter a higiene e limpeza dos Blocos, bem como a limpeza frequente das superfícies de trabalho e outros objectos que entrem em contacto com as mãos, como por exemplo: secretárias, corrimãos, puxadores, torneiras, teclados de pianos, órgão e cravo, teclados e “ratos” de computadores, telefones e balcões);
- b) Limpar, no início e final dos diferentes turnos (manhã e tarde), os puxadores internos e externos das portas, os teclados e os corrimãos;
- c) Arejar as salas no início e final de cada turno para que haja uma renovação de ar;
- d) Disponibilizar um termómetro aos alunos ou funcionários;
- e) Encaminhar e orientar os alunos com sintomatologia gripal para a sala de isolamento (bloco A);
- f) Comunicar, de imediato, à Equipa de Coordenação Geral sempre que se verificar o disposto na alínea anterior.

4.1.5. Competências dos Coordenadores de Departamentos Curriculares

Compete aos coordenadores de Departamentos Curriculares:

- a) Identificar as consequências da ausência dos professores e/ou alunos nas actividades lectivas;
- b) Definir mecanismos de compensação, através de estratégias pedagógicas alternativas, de modo a assegurar a continuidade do processo ensino-aprendizagem;
- c) Propor à equipa de coordenação soluções de remediação.



4.1.6. Competências dos Professores de Turma

Compete aos Professores de Turma:

- a) Informar os Coordenadores de Departamento sobre as eventuais ausências de professores e/ou alunos das turmas;
- b) Colaborar na informação/ sensibilização dos alunos das suas turmas, sobre a Gripe A (H1N1) e as medidas deste Plano;
- c) Recolher os contactos actualizados e operacionais dos alunos e respectivos Pais/EE, designadamente, números de telefone, telemóvel, e-mail e/ou outros;
- d) Manter-se informado sobre a situação de saúde dos alunos que, tendo tido contacto conhecido com o vírus, ainda não apresentam sintomas de infecção.

5. ACTIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS

Todas as informações e orientações que constam do presente Plano, deverão ser permanentemente actualizadas e validadas face à pandemia, cabendo à Equipa de Coordenação do Plano uma atenção especial nesta matéria. Considera-se obrigatória a consulta e o cumprimento das orientações por parte de todos os elementos que constituem a Comunidade Educativa.

Na fase pandémica da actividade gripal, é previsível que surjam casos de profissionais ou alunos doentes, com possível comprometimento da vida da instituição escolar devido ao absentismo daí decorrente. Esse absentismo poderá afectar diferentes áreas de funcionamento do Conservatório.

Na elaboração do Plano de Contingência prevê-se os possíveis efeitos no funcionamento da Escola, em termos escolares e administrativos, que poderão ir de uma situação de pouco absentismo – decorrente de casos esporádicos e isolados de doença – até uma situação de elevado



absentismo –se um elevado número de alunos e profissionais for afectado num curto período de tempo.

Consideram-se actividades e serviços essenciais, por ordem decrescente de prioridade:

- 1. Segurança, limpeza/higiene**
- 2. Refeições ligeiras (bar)**
- 3. Actividades disciplinares lectivas**
- 4. Aulas de substituição para os alunos em anos de exame (5º e 8º graus)**
- 5. Aulas de substituição para os restantes graus de ensino**
- 6. Biblioteca**
- 7. Reprografia**

6. EFEITOS DO ABSENTISMO

Tendo em consideração que o Conservatório de Música de Coimbra se encontra inserido no espaço físico da Escola Secundária D. Dinis, procedeu-se a uma actuação conjunta e articulada, no âmbito do Plano de Contingência, centralizada na implementação de acções e selecção de serviços considerados essenciais.

O encerramento temporário e progressivo de actividades obedece aos critérios de recursos existentes de acordo com a tabela:

Tabela 1 – Operacionalidade dos serviços

Número de Assistentes Operacionais a faltar	Efeitos do Absentismo
2	Encerra a Biblioteca
3	Encerra o Bar



4	Encerram os serviços de Reprografia Rotatividade de assistentes operacionais entre Serviços/ Turnos/Blocos
5	
6	
7	Não são garantidas as condições mínima de segurança e higiene ↓ Encerramento da Escola

Embora o encerramento da escola seja uma medida que apenas deve ser adoptada se for determinada pela Autoridade de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação, tal situação está contemplada na tabela anterior, tendo em conta a inoperacionalidade dos serviços.

As funções que deixem de ser desempenhadas por ausência dos docentes motivada pela Gripe A (H1N1)v, serão realizadas por outros docentes dentro da Bolsa de Substituição.

Em caso de encerramento, deverão ser mantidas a Direcção, a segurança e os serviços financeiros.

7. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO

Admite-se que até 40% dos alunos e funcionários poderão ter de estar ausentes do Conservatório, cerca de duas semanas, na tentativa de limitar o alastramento da epidemia, por motivos de doença ou outros de causa social decorrentes da necessidade de cuidar de familiares doentes.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a existência de 6 fases na evolução da gripe pandémica.

O Plano é constituído por 3 fases que se articulam com as fases da gripe definidas pela OMS:

FASE DE PREPARAÇÃO:

Não há registo de alunos ou funcionários do Conservatório com gripe A (H1N1).



FASE DE ALERTA:

Registo do primeiro caso de gripe A (H1N1) em alunos ou funcionários.

FASE DE RECUPERAÇÃO:

Caracteriza-se pelo regresso gradual às actividades

Tabela 2- Descrição das fases do Plano

FASES OU PERÍODOS (OMS)	Fases do Plano	Descrição
<p>Fase 6</p> <p>Infecção Humana disseminada</p>	<p>Fase de preparação da capacidade de resposta</p> <p>(P)</p> <p>Fase de alerta</p> <p>(A)</p>	<p>Não há registo de alunos ou funcionários com Gripe A (H1N1)</p> <p>Implantação automática com a aprovação do Plano</p> <p>Registo do primeiro caso de Gripe A (H1N1) em alunos ou funcionários</p> <p>Preparação para resposta eminente</p>
<p>Período pós onda pandémica (Ocorrência possível de casos novos ou recorrentes)</p>	<p>Fase de recuperação</p> <p>(R)</p>	<p>Regresso gradual às actividades lectivas/ profissionais</p>
<p>Período pós pandémico (Retorno dos níveis de actividade da gripe para os níveis na gripe sazonal)</p>		<p>Avaliação da resposta; recuperação, preparação para uma possível segunda onda.</p> <p>Avaliação do Plano</p>



8. MEDIDAS DE ACORDO COM AS FASES DA ACTIVIDADE GRIPAL

8.1. Medidas de prevenção e controlo da Gripe

Fases do Plano			MEDIDAS/ACÇÕES
P	A	R	
			1.Divulgação de informação sobre a Gripe A (H1N1)v e sobre as medidas de higiene das mãos e dos equipamentos de trabalho, etiqueta respiratória e comportamental a adoptar no sentido de evitar os contágios .
			2. Articulação com os parceiros, nomeadamente Centro de Saúde e DREC.
			3.Manutenção de lista de contactos dos parceiros actualizada.
			4. Desenvolvimento de actividades de ensino/aprendizagem sobre a Gripe A (H1N1)v, principalmente nas áreas curriculares.
			5. Informações e esclarecimento de dúvidas no gabinete de saúde.
			6. Disponibilização de sala específica para o eventual isolamento e alunos que evidenciem sinais de gripe, durante a permanência na escola, até que os pais venham buscá-los.
			7. Sinalização de casos suspeitos e monitorização dos casos confirmados.
			8. Alerta a todos os elementos da comunidade escolar, para que permaneçam em casa e contactem a rede de saúde 24, em caso de sintomas de gripe.
			9. Aquisição e armazenamento do material necessário para as medidas de prevenção da transmissão de infecção (sabão, solução alcoólica para desinfecção das mãos, toalhetes e lenços descartáveis)
			10. Reforço das condições e limpeza dentro das instalações (superfícies de trabalho e objectos que entrem em contacto com as mãos).
			11. Arejamento de todos os locais, mantendo as janelas e respectivas bandeiras sempre abertas.
			12. Disponibilização, sempre, de sabonete líquido, toalhetes de papel para secar as mãos nos espaços comuns, wc`s...
			13- Disponibilização de recursos essenciais à adopção de práticas de higiene pessoal, nomeadamente lenços descartáveis.
			14. Divulgação das medidas previstas no Plano, no portal de internet da escola.



			15. Divulgação das medidas previstas no Plano na reunião geral de professores e na dos funcionários.
			16. Divulgação das medidas previstas no Plano nas reuniões com os pais/encarregados de educação.
			17. Difusão por toda a escola, nomeadamente nas áreas comuns e instalações sanitárias, de informação visual sobre lavagem das mãos e etiqueta respiratória.
			18. Colocação, junto dos lavatórios onde não existem, de dispositivos de sabão líquido e/ou toalhetes de papel.
			19. Instalação, em cada bloco, de um dispositivo de solução anti-séptica, de base alcoólica (SABA).
			20. Aplicação de medidas de isolamento para os alunos ou profissionais infectados.
			21. Orientação e encaminhamento de casos suspeitos de gripe detectados na escola.
			22. Acompanhamento da evolução da situação de saúde dos funcionários/alunos doentes.
			23. Acompanhamento da situação de saúde dos profissionais / alunos que, tendo tido contacto conhecido com o vírus, ainda não apresentam sintomas de infecção.

8.2. Medidas para manutenção das actividades escolares essenciais

Fases do Plano			MEDIDAS/ACÇÕES
P	A	R	
			1.Promoção de reuniões/contactos com as empresas prestadoras de serviços para dar a conhecimento do Plano e avaliar a capacidade de resposta destas ao evoluir da situação.
			2.Desenvolvimento e disseminação de estratégias pedagógicas alternativas para assegurar a continuidade do processo de ensino/aprendizagem de acordo com as directrizes de DREC.
			3.Definição de necessidades em termos de fornecimento/aprovisionamento de bens essenciais para a manutenção do funcionamento da escola em caso de uma pandemia de gripe.
			4.Levantamento de contactos (uso reservado) actualizado dos alunos e funcionários da escola.
			5.Dispensa da componente não lectiva dos professores, para reforço da bolsa de substituição e actividades de vigilância
			6.Encerramento, faseado, de serviços considerados menos importantes para a manutenção das actividades lectivas.



			7.Será equacionado o encerramento da escola por decisão da direcção da escola e após avaliação do risco associado, por técnicos de saúde pública.
			8.Reforço da bolsa de substituição de professores.
			9.Avaliação e actualização do Plano.

Bibliografia:

–GRIPE A (H1N1)v –INFORMAÇÃO e RECOMENDAÇÕES PARA ESCOLAS E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO– Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde/Direcção-Geral da Saúde, 11 de Maio de 2009;

–GRIPE A (H1N1) – Planos de Contingência para creches, jardins-de-infância, escolas e outros estabelecimentos de ensino– orientações para a sua elaboração. Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, 16 de Julho de 2009;

–Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) – Observatório Nacional de Saúde (ONSA). Gripe: Cenários para uma eventual pandemia. Actualização de Julho de 2006. Lisboa: INSA/ONSA; Julho de 2006;

–Pandemia de Gripe –Plano de Contingência Nacional do Sector de Saúde para a Pandemia de Gripe, 2ª edição, Direcção-Geral da Saúde, Junho de 2008;

–Gripe A (H1N1)v –Medidas de Prevenção e Controlo em Meio Escolar –Informação para Pais e Professores. Direcção-Geral da Saúde, Agosto de 2009.

Links:

www.dgs.pt

www.min-saude.pt

www.min-edu.pt

[http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Paginas/GripeA\(H1N1\)v17Julho.aspx](http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Paginas/GripeA(H1N1)v17Julho.aspx)

<http://www.dgsaude.min-saude.pt/gripe2008/gripe.html?cpp=1>

<http://www.dgs.pt/ms/2/default.aspx?pl=&id=5509&access=0&cpp=1>